



## O CANCIONEIRO EM FRANCÊS NO ENSINO DE FLE, CULTURA E FRANCOFONIA

BEATRIZ HYGINO DIADAMO<sup>1</sup>; MARIZA PEREIRA ZANINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [beatriz.diadamo@gmail.com](mailto:beatriz.diadamo@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mariza.zanini@gmail.com](mailto:mariza.zanini@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A seguinte pesquisa se volta ao cancionero em francês e suas respectivas aplicabilidades ao ensino de Francês Língua Estrangeira (FLE), direcionando-se neste trabalho para a investigação da canção popular em língua francesa produzida na atualidade, de modo a englobar a produção francófona assim como as transversalidades e os diálogos culturais com o Brasil.

O emprego da canção contemporânea, considerando-a um material autêntico, demonstra um papel de relevância no ensino de idiomas, sendo considerado um recurso bastante significativo no que diz respeito ao desenvolvimento das quatro competências linguísticas.

A canção (ainda mais tratando-se da canção contemporânea) se apresenta de imediato como um documento autêntico ideal, na medida em que, ao mesmo tempo que insere a língua em um quadro atual e vivo, ela apela para a mobilização de diversos sentidos e se revela completamente indicada para a exploração das quatro principais competências linguísticas (PARADIS; VERCOLLIER, 2010, tradução nossa).

Ao mesmo tempo, considerando o uso da canção em uma perspectiva de ensino e atualidade, visto que « como documento autêntico, ela permite inserir a língua ensinada na sociedade atual » (RASSART, 2008, tradução nossa), pode-se dizer que existe a necessidade de pesquisas que investiguem elementos ou características aparentes desta mesma sociedade, relacionando-os com a canção, para que assim se possa avançar em práticas pedagógicas harmoniosas que consistam no desenvolvimento de competências linguísticas e socioculturais.

Assim, os documentos autênticos portadores de canção servem não somente para a aquisição de uma competência linguística em LE/L2, mas também de vetores ao estudo de uma « competência etnosociocultural » (Boyer, 1995 : 41-44 ; Dumont, 1998 : 125-167), no centro de uma prática pedagógica que permite uma « harmonização de conteúdos linguísticos e culturais » (Dumont, 1998 : 105), onde o estudo da língua e da « civilização » são contíguos (PARADIS; VERCOLLIER, 2010, tradução nossa).

A hipótese de base desta pesquisa, enunciada por Mariza Zanini, é de que as canções e suas letras, difundidas radiofonicamente ou em plataformas de stream de modo intensivo durante algumas semanas tem grande potencial de ingressar em uma memória cultural de mais longo termo, partilhada por uma geração. Sendo assim, elas seriam revisitadas, referenciadas e aludidas em conversas do cotidiano, constituindo parte do repertório languageiro e cultural. Com alguma frequência, no processo de aprendizagem de um idioma, a



dificuldade de compreensão está bem além do conhecimento das estruturas e vocabulário; ela se encontra no vácuo da referência cultural compartilhada pelos “nativos”, seja ela de base erudita ou de base quotidiana. Tal conhecimento é, portanto, chave de compreensão em muitas situações.

Sendo assim, considerando a grandeza do gênero canção, a pesquisa tem como objetivo estabelecer contato com produções atuais e contemporâneas em língua francesa, de modo a contemplar as relações entre linguagem, temática e cultura, buscando o desenvolvimento de conteúdos que resultem em uma « abordagem mista » (RASSART, 2008, tradução nossa) das dimensões da canção bem como compreender processos linguísticos e culturais pertinentes ao ensino de idiomas.

## 2. METODOLOGIA

Para desenvolvimento da pesquisa estabeleceu-se como corpus de investigação as dez canções em língua francesa contemporâneas mais propagadas em países francófonos, a partir dos anos 2000, sendo considerados até o presente momento a França, o Canadá e a Bélgica. Desta forma, a pesquisa realiza-se primeiramente através de levantamento estatístico anual das canções, utilizando-se de dados semanais ou anuais disponibilizados por plataformas oficiais de “*hitparade*”, onde ocorre o acesso ao ranking das canções mais difundidas em cada território.

A partir disso, a segunda etapa consolida-se na elaboração de uma compilação dessas canções, contendo arquivos em formato MP3 e MP4, assim como fichas técnicas, onde registram-se informações relacionadas à composição de cada canção, bem como título, intérprete, letra, ano de lançamento, país, gravadora, assunto (estabelecido por meio de análise temática, linguística e cultural) e descrição de letristas e compositores, com o intuito de reunir materiais relevantes visando à elaboração de conteúdos direcionados ao ensino de FLE que contemplem a possibilidade do desenvolvimento das três etapas de uma abordagem mista no processo de aprendizagem através da canção: “a descoberta, a compreensão e a expressão” (RASSART, 2008, tradução nossa).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a etapa do processo de pesquisa direcionada ao levantamento estatístico das canções mais disseminadas em países francófonos, neste último momento voltando-se especialmente para análise da Bélgica, pode-se observar dados relevantes de estudo no que concerne aos processos linguísticos e socioculturais, dentre os quais destacamos: 1) o número quantitativamente inferior de canções em língua francesa, apresentadas nas listagens de “*hitparade*”, em relação às canções em língua inglesa, tendo por isso sido estabelecido o critério de seleção estendida até as cinquenta primeiras colocações; 2) o constante aparecimento de dois idiomas em uma mesma canção (incluindo o português, que aparece como quinta colocação na Bélgica (2018), na canção “*Mafiosa*”, composição da brasileira *Carolline* com o franco-marroquino *Lartiste*. 3) a presença do mesmo intérprete em mais de uma das canções listadas no “*chart*” da pesquisa, como é o caso de *Roméo Elvis*, que aparece três vezes entre as dez canções de maior sucesso na Bélgica (2019).

Em um segundo momento, relativo ao preenchimento das fichas técnicas, notou-se grande presença de aspectos pertinentes ao desenvolvimento de

conteúdos direcionados ao ensino de FLE, tais como, elementos linguísticos, temáticos e etno socioculturais que por vezes se correlacionam.

Exemplo disso, é a canção “*Balance ton quoi*”, composição da belga Angèle, primeira colocada na lista das canções em língua francesa (2019), cuja temática faz um apelo direto ao anti-sexismo, prestando-se ao desenvolvimento de materiais didáticos ao passo que sua investigação, a partir de fenômenos culturais, resultou na identificação, logo em seu título, da alusão ao “*verlan*” (uma prática de linguagem francesa que consiste na alteração/inversão da posição de sílabas ou letras de uma palavra), *balance ton corps- balance ton porc*, podendo este ser trazido ao contexto de aprendizagem através da canção, da incorporação de referências contextuais e atualização da polissemia deste *balance*. Também na canção “*Pookie*”, da maliana Aya Nakamura, quinta colocada na Bélgica (2019), cheia de estrangeirismos, com uma letra opaca mesmo para os nativos do idioma francês, onde a compreensão de seu tema exigiu a busca de elementos externos ao texto, tal como o uso da palavra “*side*” na canção, que segundo relatos da compositora em entrevista, faz referência ao grupo com o qual ela trabalha musicalmente.

Ainda em Aya Nakamura, a pesquisa temática resultou em questionamentos sobre sua composição, assim como a pesquisa bibliográfica nos proporcionou acesso a dimensões mais amplas sobre cultura e francofonia ao trazer para as fichas, por exemplo, os *griots maliens*, contadores tradicionais africanos, casta da qual a compositora descende. Esse aspecto etnográfico é pertinente ao ensino de FLE em um cenário que caminha na direção de um entendimento sobre a francofonia, considerando culturas, subjetividades e ponderações sobre processos de composição.

Além disso, a pesquisa permitiu, por meio da análise das canções colocadas na listagem das “dez mais” (TOP TEN) de cada país, uma reflexão acerca da identificação de contrastes e similaridades entre as canções estabelecidas e do contemporâneo. As canções citadas anteriormente (“*Balance ton quoi*” e “*Pookie*”) são igualmente exemplos nesse sentido. Em uma análise comparativa das duas canções, nota-se uma contiguidade entre as compositoras no sentido de as duas mulheres, com a mesma faixa etária e de sociedades distintas, estarem produzindo canção em um mesmo momento histórico, apresentando em suas temáticas perspectivas distintas do feminino, bem como utilizando-se da língua inglesa em suas composições, ora na letra (Aya Nakamura), ora em audiovisual (Angèle); julgando esse último como uma componente visual do uso pedagógico da canção.

Segundo o *Larousse*, a canção é essencialmente música: « Composição musical dividida em versos e destinada a ser cantada ». Em uma perspectiva didática, seria necessário adicionar a esses três componentes indissociáveis a dimensão visual. Tornou-se muito simples de apreender a canção francesa atual pela imagem do cantor no palco ou pelo clipe (RASSART, 2008, tradução nossa).

Ademais, pretende-se aprofundar as relações entre a língua francesa e o Brasil. Está em construção um cotejamento com algumas canções brasileiras que se utilizam da língua francesa em suas composições, a fim de examinar suas perspectivas e funções (linguísticas, temáticas e culturais), propondo-se a elaborar uma atividade experimental de ensino que se utilize, além de canções elencadas na pesquisa, de canções que ofereçam um ponto de vista do compositor brasileiro.



#### 4. CONCLUSÕES

Tendo em vista tudo o que foi mencionado anteriormente, o atual momento da pesquisa já dispõe de elementos conclusivos, ou seja, a investigação tem trazido aspectos relevantes a elaboração de recursos didáticos direcionados ao ensino de FLE. Tem igualmente propiciado reflexões acerca das temáticas e das linguagens apresentadas nas canções, bem como sobre os diferentes contextos culturais que envolvem a francofonia.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PARADIS, S; VERCOLLIER, G. La chanson contemporaine en classe de FLE/FLS: un document authentique optimal? **Synergies Canada**, Canada, No 2, 2010.

Rassart, E. **Sur un air de FLE... Apprendre avec des chansons francophones actuelles**. Français 2000 [en ligne], avril 2008. Acessado em 12 de set. 2020 Online. Disponível em: [https://cdn.uclouvain.be/public/Exports%20reddot/adri/documents/Sur\\_un\\_air\\_de\(1\).pdf](https://cdn.uclouvain.be/public/Exports%20reddot/adri/documents/Sur_un_air_de(1).pdf)